

CORREIO VALE PARAÍBA

Duy Nod/Pixabay



Pacientes estão sendo monitorados por centro de vigilância

VR tem primeira suspeita de intoxicação por metanol

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) informou nesta terça-feira (07) que recebeu a notificação de um caso suspeito de intoxicação por metanol em Volta Redonda que segue em investigação laboratorial. Os pacientes são monitorados pelo Centro de

Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS/SES-RJ). "O Governo do Estado já conta com antídotos caso se confirme uma suspeita de intoxicação por metanol. A Secretária, por meio CIEVS, segue monitorando esses casos", afirmou a secretária da pasta, Cláudia Mello.

Estado compra antídotos

Ainda nesta segunda-feira (06), a SES iniciou o processo de compra para mais doses do antídoto para intoxicações por metanol com objetivo de acelerar o tratamento dos pacientes suspeitos. As

informações de pessoas que apresentam visão turva, desconforto gástrico e quadros de gastrite após ingestão de álcool devem procurar a unidade de atendimento mais próxima de sua casa.

Vigilância fez fiscalização

A intoxicação por metanol pode causar cegueira irreversível e óbito. Ainda na última quinta-feira (02), a Vigilância Sanitária de Volta Redonda intensificou as vistorias em cerca

de 18 estabelecimentos da cidade. Os fiscais encontraram e inutilizaram 102 litros de aguardente clandestino, sem registro no Ministério da Agricultura e Pecuária.

Divulgação/PMVR



Evento reunirá agricultura, produção orgânica e cultura

Volta Redonda promove 2ª edição da Feira da Roça

O espaço embaixo da Biblioteca Municipal Raul de Leoni, na Vila Santa Cecília, em Volta Redonda, se transforma novamente no sábado (11), das 8h às 13h, na Feira da Roça Orgânica, Agroecológica e Artesanal, promovida pela Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Volta Redonda.

A feira reúne agricultores familiares, produtores de alimentos orgânicos e agroecológicos, além de artesãos e empreendedores da culinária artesanal. O público encontrará frutas, verduras e legumes frescos, produtos livres de agrotóxicos, pães, bolos, geleias, queijos, compotas e uma diver-

sidade de itens feitos de forma sustentável.

O evento é um convite à convivência e ao fortalecimento da economia solidária. A programação também inclui música ao vivo com apresentações de moda de viola, valorizando a cultura popular da cidade. Para o secretário de Segurança Alimentar e Nutricional, Fábio Buchecha, a feira representa a união entre sustentabilidade e inclusão produtiva. "Além de aproximar o produtor do consumidor, o evento estimula práticas mais sustentáveis e o acesso da população a alimentos saudáveis e a preços justos", destacou o secretário.

Troca de experiências

Buchecha reforçou que o encontro se tornou um espaço de aprendizado e troca de experiências. "Cada edição é uma oportunidade de fortalecer laços e incentivar uma cidade mais justa e sustentável", completou. A Feira da Roça conta com o apoio de diversas secreta-

rias municipais, do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, do Centro Universitário de Volta Redonda e da Emater-Rio (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), que atuam juntas para incentivar o desenvolvimento rural e o direito à alimentação adequada.



Depósito de escória da empresa é motivo de denúncia à 2ª Vara Federal de Volta Redonda contra a CSN

Nota: CSN reafirma segurança ambiental em pátio de escória

MPF denunciou empresa pela prática de crimes de poluição

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) informou que prestará, judicialmente, todos os esclarecimentos sobre a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) relacionada ao pátio de escória. O MPF apresentou denúncia à 2ª Vara Federal de Volta Redonda contra a Siderúrgica e a Harsco pela prática dos crimes de poluição e impedimento à regeneração da flora.

Segundo a nota, a "empresa considera a medida inesperada, uma vez que a própria Procuradoria da República vem conduzindo, há três anos, tratativas para celebração de um Termo de Acordo Judicial (TAJ), com a suspensão da ação civil pública para viabilizar esse entendimento".

O MPF afirma que o pátio foi indevidamente utilizado como área de disposição final de resíduos, em violação à legislação, que exige aterros controlados e licenciados. De acordo com a denúncia, a CSN e a Harsco vêm causando poluição em níveis capazes de resultar em danos à saúde humana ao armazenar e lançar resíduos sólidos de forma irregular e em desacordo com a legislação ambiental.

A nota:

"A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) manifesta sua surpresa diante do fato de que a mesma Procuradoria da República que, há quatro anos, conduz negociações com a empresa para a celebração de um Termo de Acordo Judicial

(TAJ) - tendo inclusive solicitado a suspensão da Ação Civil Pública para viabilizar esse entendimento - tenha, de forma inesperada, optado por oferecer denúncia criminal desprovida de causa e fundamento. A denúncia refere-se ao pátio de beneficiamento de coprodutos siderúrgicos em Volta Redonda.

No decorrer dos últimos quatro anos em que a Ação Civil Pública que trata deste mesmo tema esteve suspensa por solicitação do próprio Ministério Público Federal, foram realizados mais de uma dezena de estudos técnicos e análises por empresas e laboratórios independentes, inclusive escolhidas em sorteio, que comprovaram de forma categórica e definiti-

va, através de fatos e dados, que o agregado siderúrgico estocado não é perigoso nem tóxico, que não houve e que não há risco de contaminação do Rio Paraíba do Sul, ou atmosférica e que não existe risco de desabamento sobre o Rio Paraíba do Sul.

Tanto foi esse o entendimento comum entre todas as partes envolvidas na negociação do acordo judicial - MPF, MPE, INEA, CSN e Harsco Metals - que, na última minuta enviada pelo próprio MPF, acordava-se um prazo de 14 anos para que as pilhas pudessem ser paulatinamente reduzidas.

***Leia a íntegra da nota no site do Correio Sul Fluminense**

Assistência Social de B. Mansa ajusta detalhes para chamamento público

Barra Mansa, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), realizou na manhã desta terça-feira, dia 07, uma reunião com a participação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) e da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SMDR) e representantes de organizações ligadas à produção de alimentos, para a elaboração e resolução do edital de chamamento público.

O chamamento público tem o objetivo de promover o cadastramento e credenciamento de produtores no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Doação Simultânea. A iniciativa busca fortalecer a agricultura familiar e a pesca artesanal no município, ao mesmo tempo em que garante a distribuição de alimentos para instituições socioassistenciais públicas e privadas cadastradas no Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA).



Chico de Assis/PMBM

Iniciativa visa fortalecer a agricultura familiar e pesca artesanal

De acordo com o diretor de Segurança Alimentar e Nutricional, Francisco Américo, presente na reunião, durante a roda de conversa foram esclarecidas dúvidas sobre o processo de credenciamento, critérios de participação e a importância do programa para a segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade.

Essa reunião com o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional foi muito importante pra gente

alinhar os detalhes do edital que estamos lançando. A ideia é facilitar o credenciamento de agricultores familiares, pescadores artesanais, associações, cooperativas e também das instituições que vão receber os alimentos. Tudo isso dentro do Programa de Aquisição de Alimentos, na modalidade de compra com doação simultânea. É uma forma de fortalecer quem produz e, ao mesmo tempo, ajudar quem mais precisa - frisou.

Francisco Américo ainda ressaltou que a ação segue diretrizes da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional e reforça o compromisso do município com políticas públicas de inclusão, sustentabilidade e combate à fome. "Garantir segurança alimentar é cuidar de quem mais precisa. Com esse programa, a gente apoia os pequenos produtores e leva comida de verdade pra mesa de muitas famílias", concluiu.

Resende recebe 'Sábado de Compras'

A Prefeitura de Resende realiza o Sábado de Compras - Especial Dia das Crianças neste sábado (11), no bairro Campos Eliseos, das 9h às 15h. A ação, promoverá um dia de lazer, música e boas oportunidades de compras para toda a família.

A programação inclui diversas atrações gratuitas, como food trucks, música ao vivo com a Banda Liberdade, brinquedos

infantis e feira de artesanato, criando um ambiente agradável para que moradores e visitantes aproveitem o comércio local e o clima de confraternização.

De acordo com o secretário municipal de Indústria, Comércio e Serviços, Fernando Rodrigues, a proposta é unir diversão e incentivar a economia local na véspera do Dia das Crianças.

— O Mega Sábado de Com-

pras já se consolidou como um evento tradicional em Resende. Nesta edição especial do Dia das Crianças, queremos oferecer momentos de alegria para as famílias e, ao mesmo tempo, fortalecer o comércio do bairro, gerando movimento e oportunidades para os empreendedores locais - disse.

Em razão da realização do evento, um trecho da Rua Alfredo Whately (em frente ao

Rei dos Salgadinhos) ficará temporariamente interditado ao trânsito de veículos. Além disso, os motoristas não poderão acessar a Rua Nilo Peçanha pela Rua Coronel Brasiel durante o período de interdição.

A administração municipal pede a compreensão de todos e orienta que os condutores redobrem a atenção e respeitem a sinalização no local.